

PROPOSTAS PARA A MACROZONA DO MAR DE MORROS NA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

TEMA-GUIA: USO E OCUPAÇÃO SUSTENTÁVEL DO SOLO

O DOMÍNIO MORFOCLIMÁTICO DO MAR DE MORROS

O Mar de Morros é um Domínio Morfoclimático e um potencial patrimônio natural do Brasil com paisagem e geomorfologia únicas.

"Paisagem é herança de todos os processos de sua formação e patrimônio dos povos que a herdaram" (Ab'Saber, 2007)

Máximo de suas características no Vale do Paraíba:

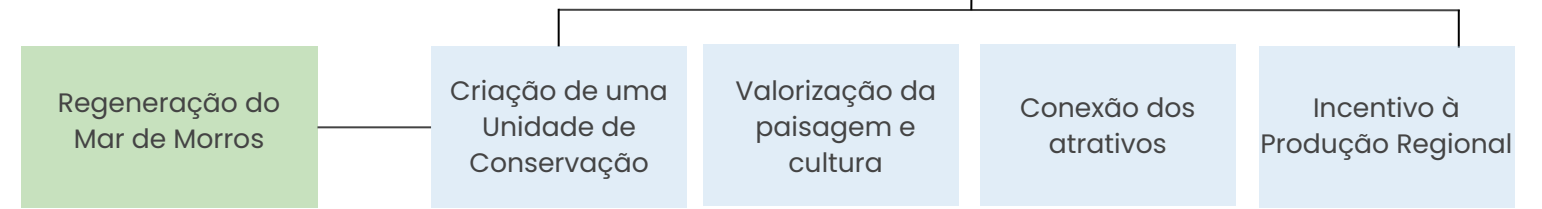


É o domínio mais complexo do país em relação às ações antrópicas, visto que nele é difícil encontrar locais para ocupação.

Vem sendo ameaçado pelo desmatamento, mau uso do solo, pastagens, reflorestamento de espécies exóticas e falta de consciência das particularidades ecológicas desse domínio.



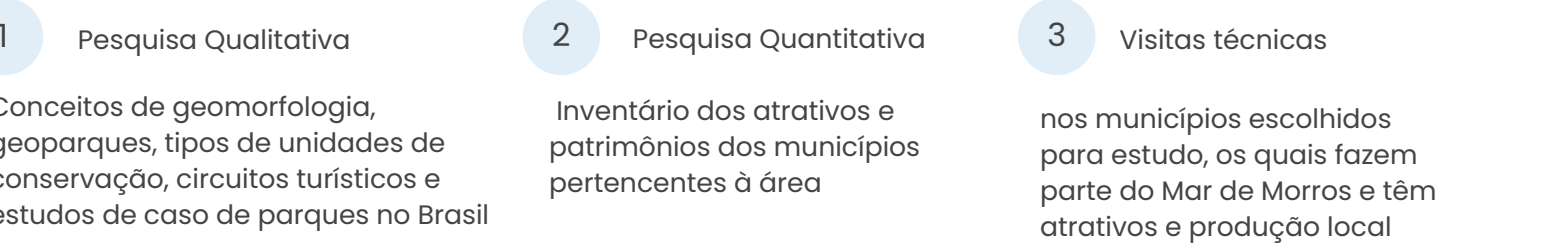
OBJETIVOS



JUSTIFICATIVA

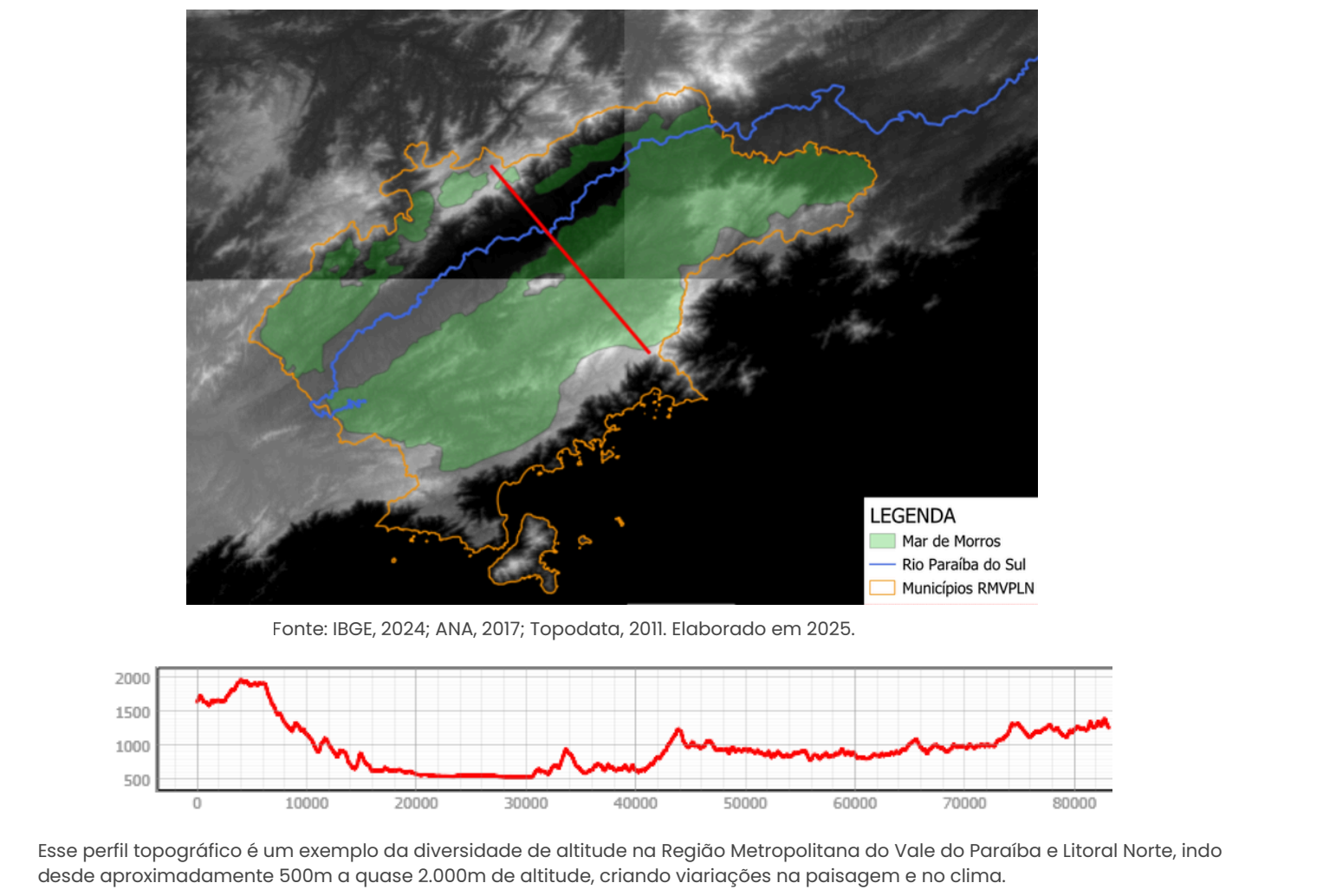


METODOLOGIA



Resultado: análise e projeto para tornar possível a criação da Macrozona e Parque Nacional do Mar de Morros

PERFIL TOPOGRÁFICO



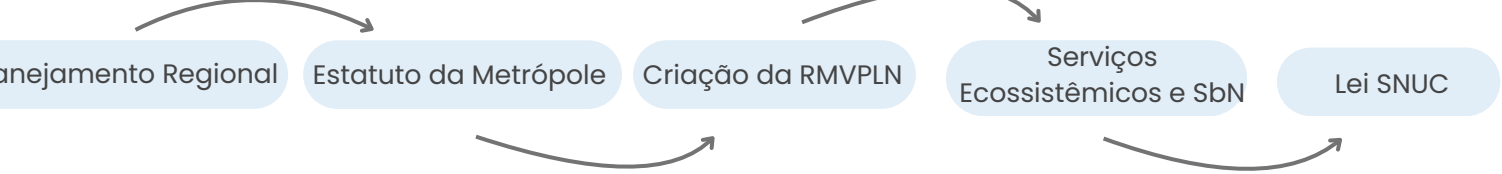
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são metas globais que fazem parte da agenda 2030 apoiados pela Organização das Nações Unidas, totalizando 17 objetivos. Nas diretrizes deste trabalho, foram alcançados os ODS 2, 3, 6, 8, 9, 11, 12, 13 e 15.



PLANEJAMENTO REGIONAL

Temas abordados no estudo do planejamento regional para a melhor compreensão do desenvolvimento e planejamento regional e suas ferramentas, além de estratégias de sustentabilidade e resiliência para serem aplicadas no projeto.

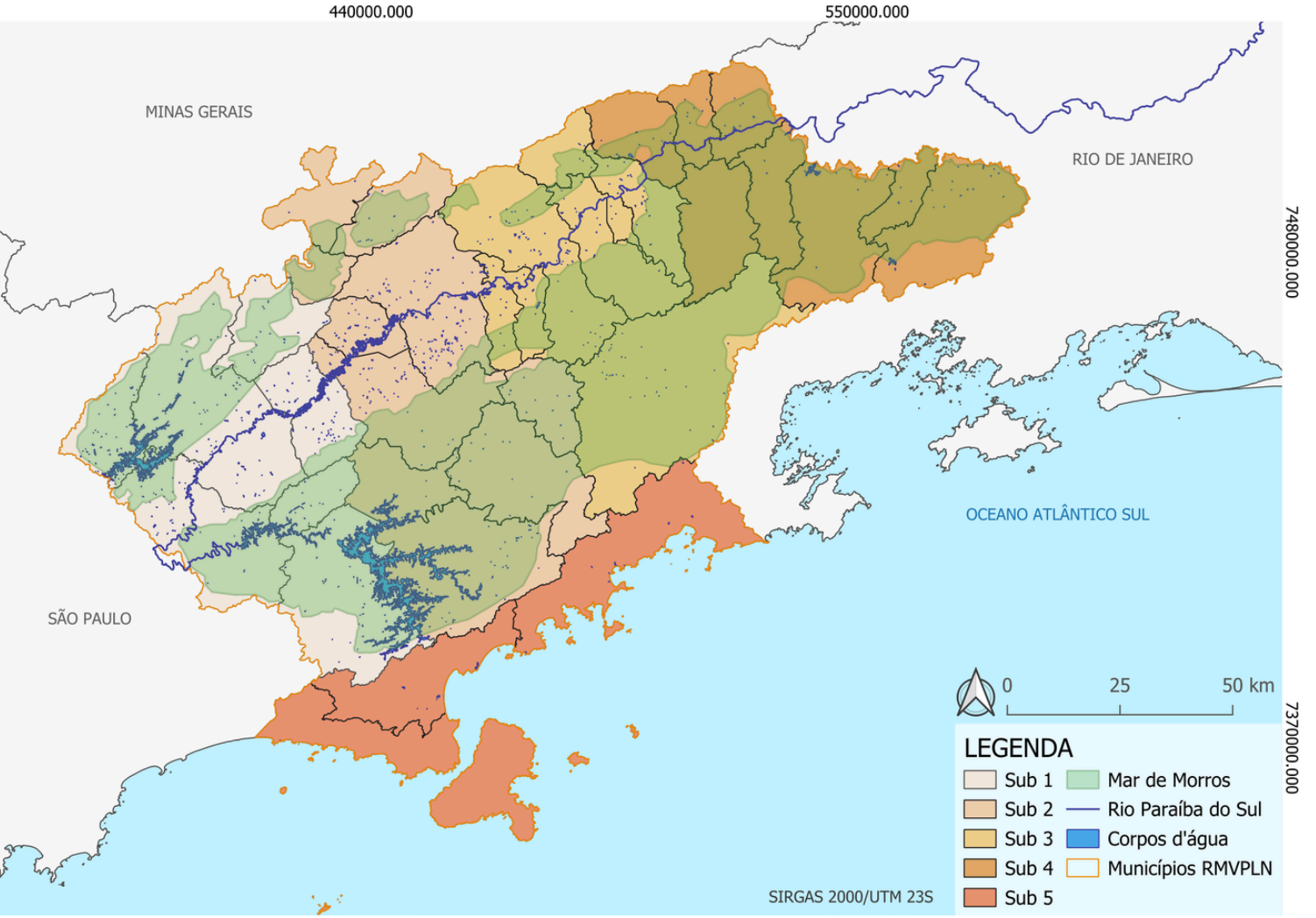


CIRCUITOS TURÍSTICOS E SLOW CITIES

Os circuitos turísticos, se planejados e executados corretamente, são uma maneira de valorizar a cultura, paisagem e produção local e fortalecer a identidade regional. Além disso, há o movimento Slow Cities, que defende a recuperação das identidades locais e culturais a partir da valorização da paisagem e território. As rotas gastronômicas e atrativos turísticos neste trabalho têm como objetivo essa valorização para recuperar a identidade local e cultural do Mar de Morros juntamente com a regeneração desse domínio.



DELIMITAÇÃO DO MAR DE MORROS NA RMVPLN



Fonte: IBGE, 2024; ANA, 2017. Elaborado a partir de foteointerpretação em 2025.

A delimitação do Mar de Morros se deu com base nas obras de Aziz Ab'Saber e, a partir delas, com a foteointerpretação da geomorfologia da região.

ESTUDOS DE CASO

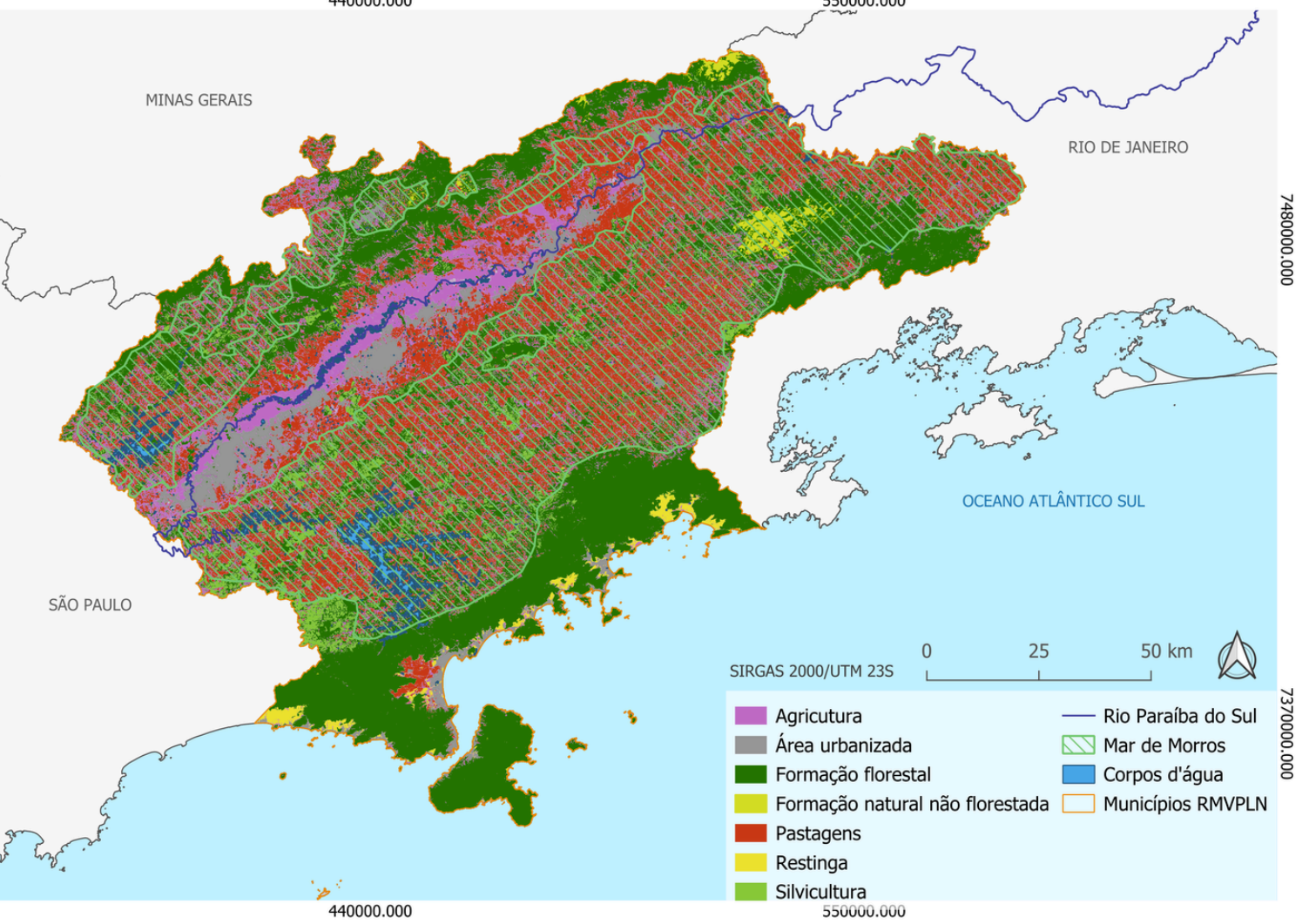


VISITAS TÉCNICAS



PROBLEMÁTICAS

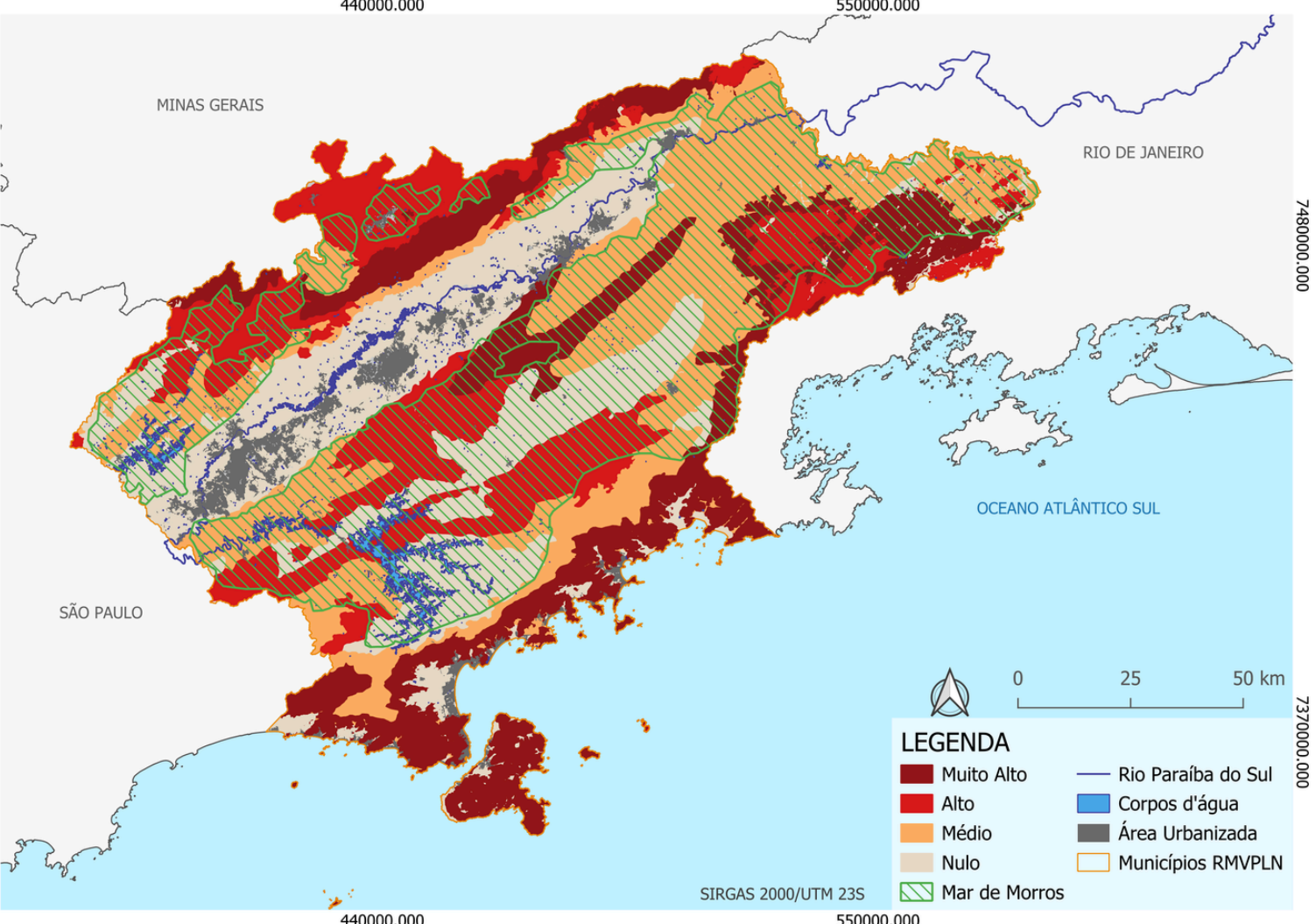
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO



Fonte: IBGE, 2024; Mapbiomas, 2020; ANA, 2017. Elaborado em 2025.

Grande parte do Mar de Morros é ocupada pelas pastagens, sendo que o modelo convencional utilizado degrada o solo. Isso resulta na perda da mata nativa, instabilidade dos morros e maior suscetibilidade a movimentos de massa, tornando a área menos resiliente, com menos biodiversidade e menos segura para os habitantes.

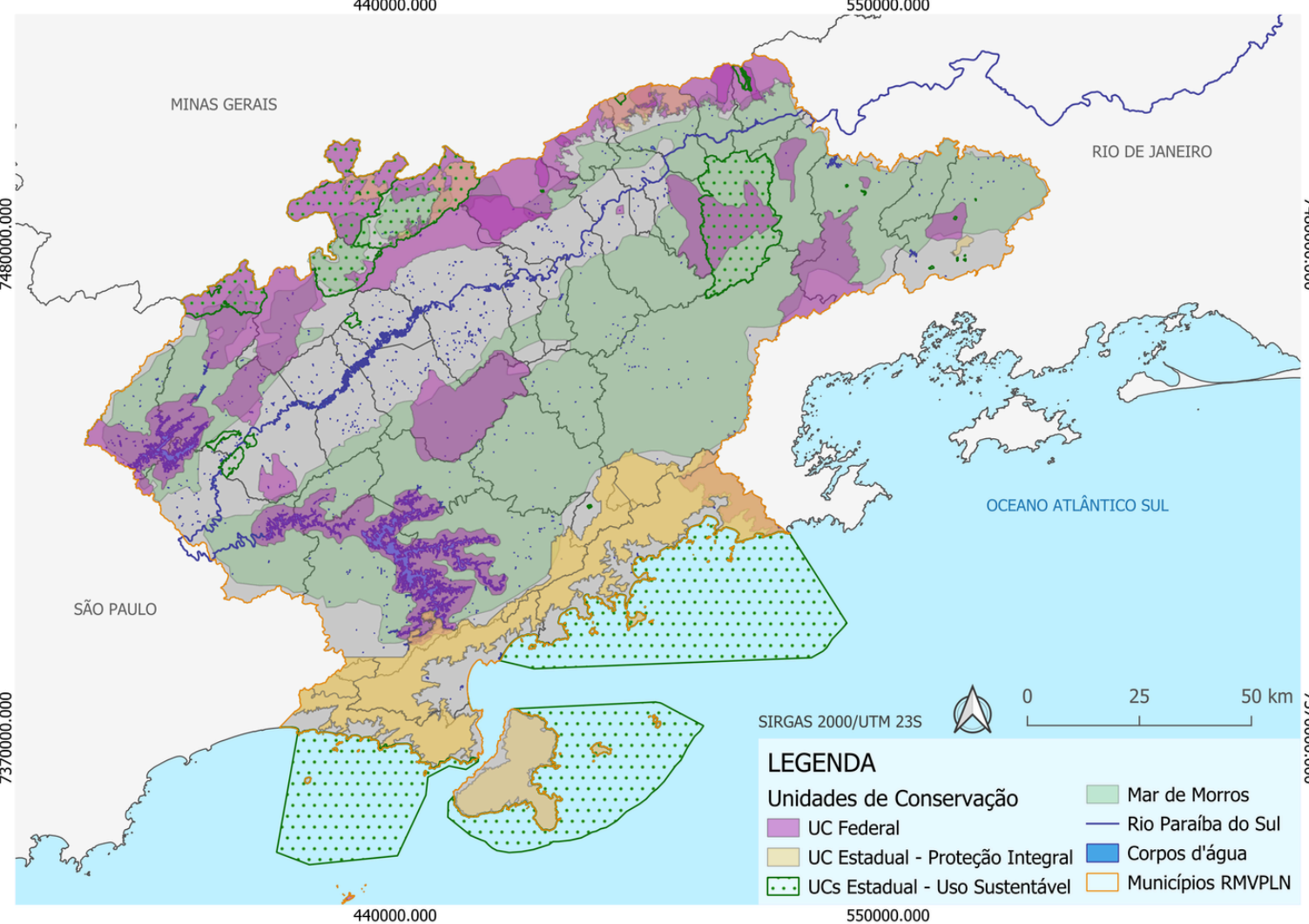
RISCO DE MOVIMENTO DE MASSA



Fonte: IBGE, 2024; Datageo, 2022; ANA, 2017. Elaborado em 2025.

O Mar de Morros no Vale do Paraíba é uma região suscetível "aos mais fortes processos de erosão e de movimentos coletivos de solos em todo o território brasileiro" (Ab'Saber, 2007), o que o torna difícil para ocupação.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

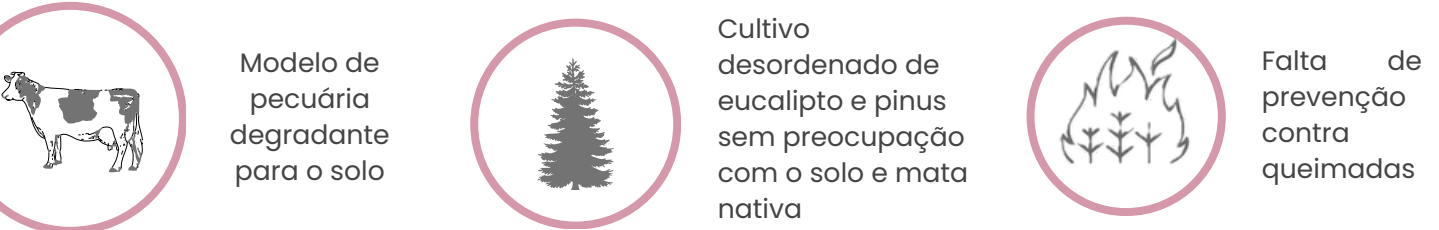


Fonte: ICMBio, 2025; IBGE, 2024; Datageo, 2022; ANA, 2017. Elaborado em 2025.

As Unidades de Conservação já existentes são importantes, mas ainda faltam em grande parte do Mar de Morros.



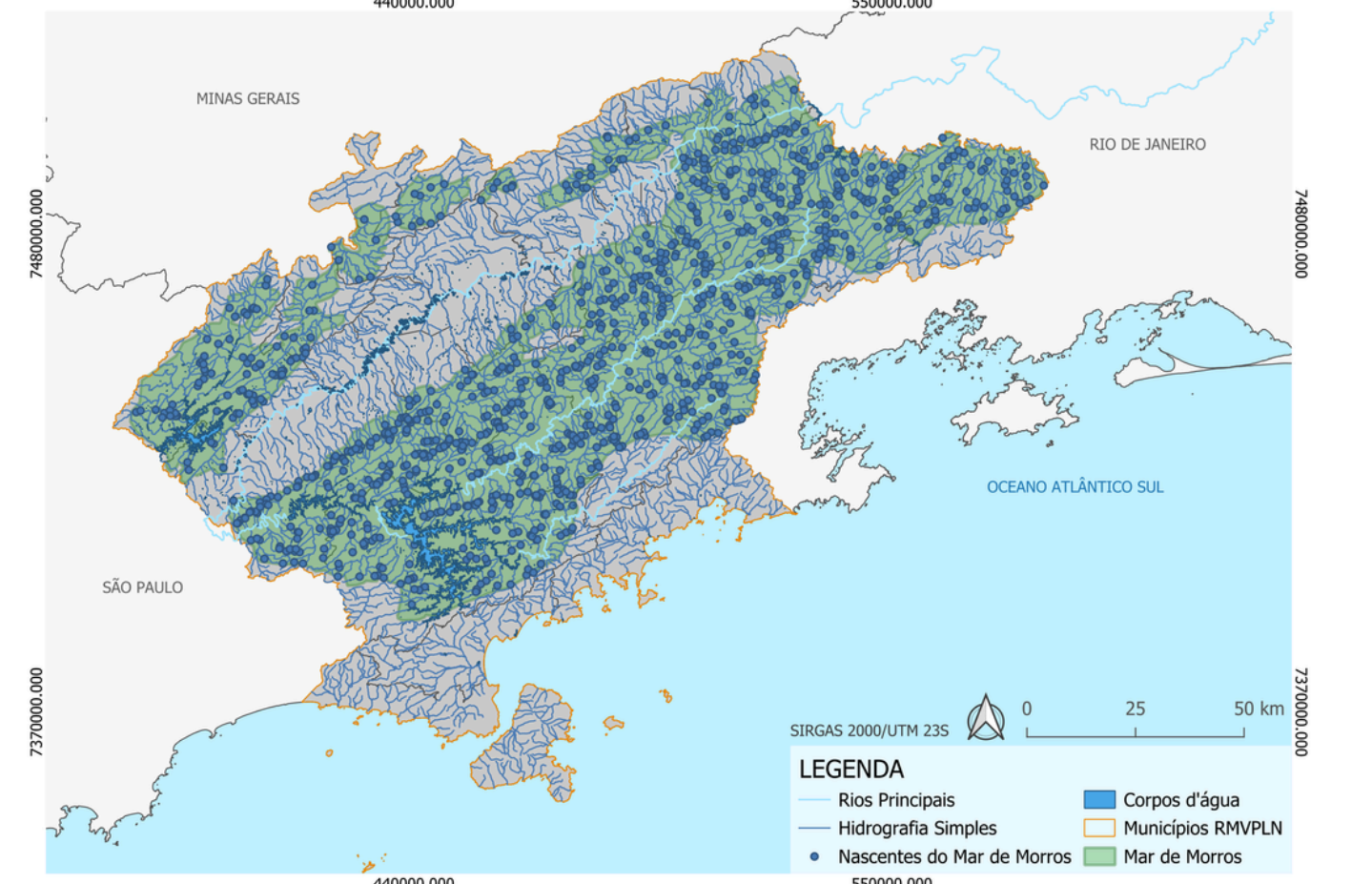
AGRICULTURA



POTENCIALIDADES



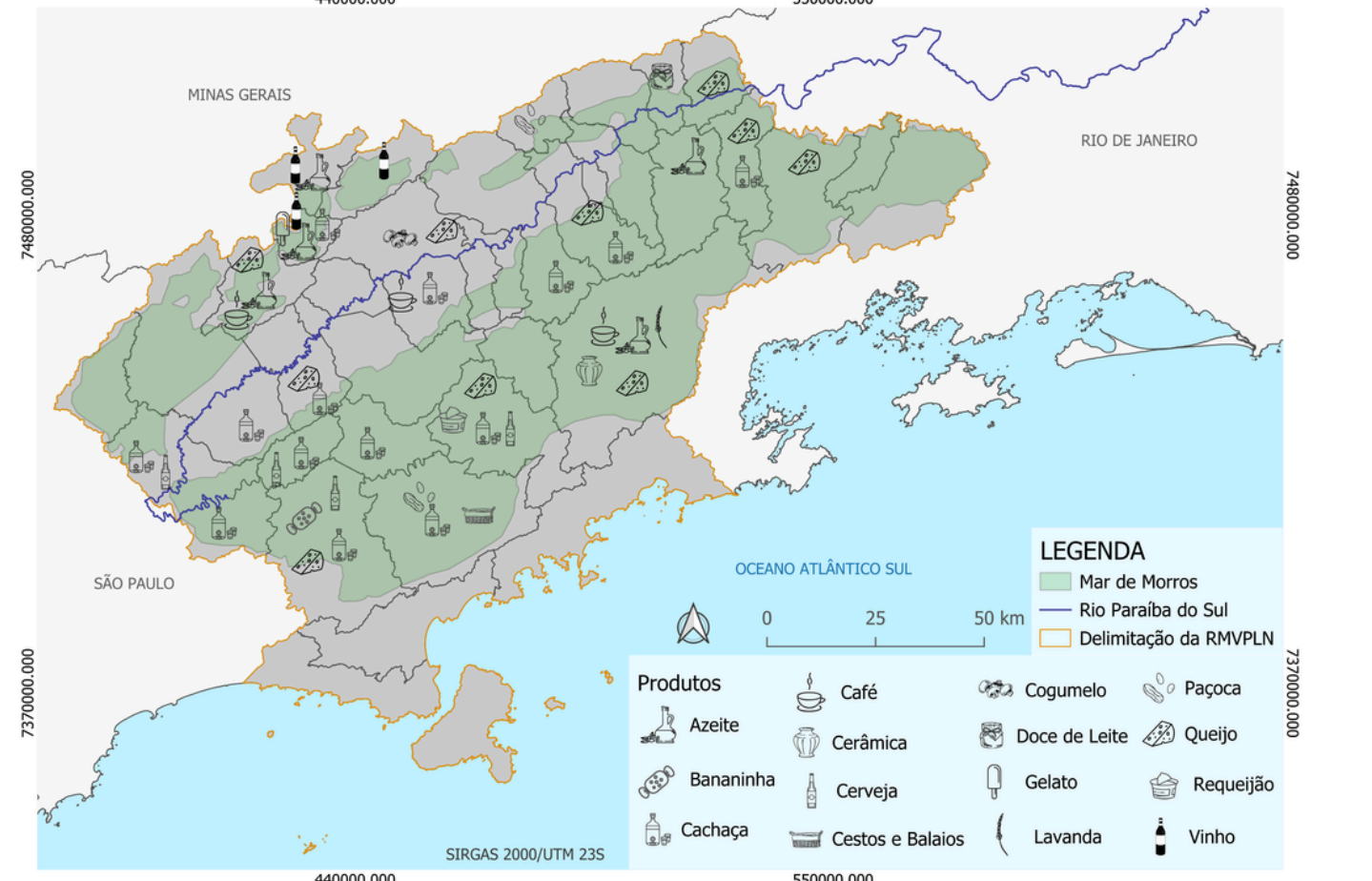
HIDROGRAFIA



Fonte: IBGE, 2024; ANA, 2017; IBGE, 2017. Elaborado em 2025.

A hidrografia da região é rica e sua proteção, principalmente das nascentes, é essencial.

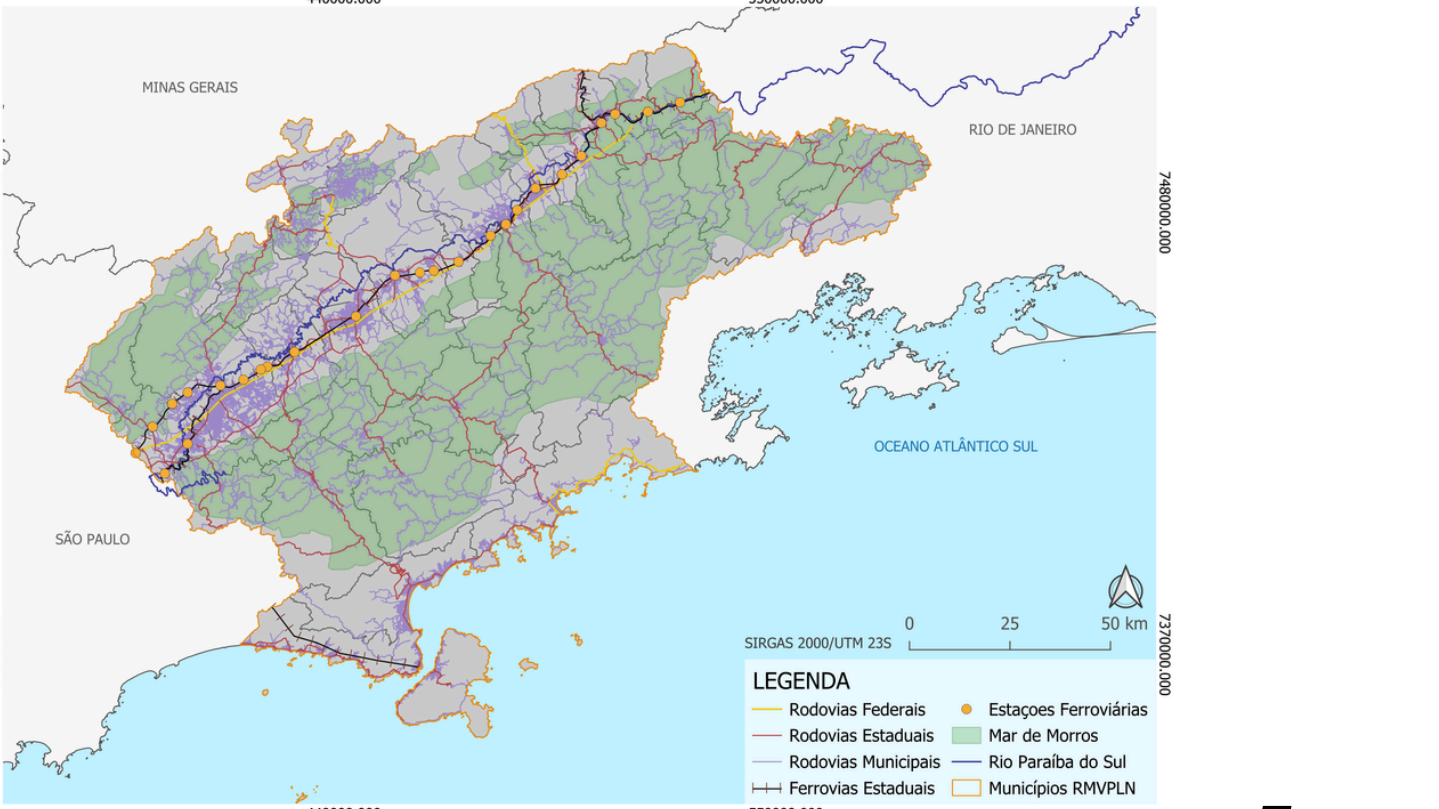
PRODUÇÕES LOCAIS



Fonte: IBGE, 2024; Governo de São Paulo. Levantamento a partir de notícias sobre produção na região e dos guias de rotas turísticas do estado de São Paulo. Elaborado em 2025.

A região abriga diversas produções locais que expressam a cultura local, mostrando um potencial para o turismo, identidade regional e desenvolvimento econômico.

VIAS



Fonte: Geosade, 2024; IBGE, 2024; PDUI, 2018. Elaborado em 2025.

As vias já estabelecidas são um potencial pois conectam as capitais São Paulo e Rio de Janeiro, a serra ao litoral e os municípios entre si no interior da região.